

DUBIOPENSENIDADE (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dubiopensenidade* é a qualidade, o ato ou o efeito da manutenção da autopensenidade caracterizada pelo predomínio constante dos dubiopenses, os pensenes da condição ambígua da autopensenização na qual a consciência ainda não tem posição estabelecida quanto à determinado conceito, realidade, fenômeno ou parafenômeno, carecendo de maior autexperimentação a fim de se definir a respeito.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *dúbio* vem do idioma Latim, *dubius*, “duvidoso; indeciso; irresoluto; incerto; equívoco; que hesita entre duas direções”. Surgiu no Século XVI. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Antipensenidade. 2. Descrenciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *dúbio*: *dúbia*; *dubiamente*; *dubiedade*; *dubiez*; *dubieza*.

Neologia. O vocábulo *dubiopensenidade* e as duas expressões compostas *dubiopensenidade precoce* e *dubiopensenidade madura* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Amência consciencial. 2. Vegetalismo humano.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*; o *dubious compliment*; a teoria e a prática do “*in dubio pro reo*”.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das autopesquisas prioritárias à evolução consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: a dubiopensenidade; os dubiopenses; o aspecto ambíguo da dubiopensenidade; o holopense pessoal da racionalidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os antipenses; a antipensenidade; o fato de todas as pessoas vivenciarem a condição da dubiopensenidade; a existência da faceta de elevada sabedoria na condição qualitativa da dubiopensenidade.

Fatologia: a evitação do bifrontismo; o posicionamento inteligente de posicionar os 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos; a fase pré-deliberação; a não afirmação técnica; as inquirições pesquisísticas; as autexperimentações planejadas; a proatividade na coleta de dados pró-decisão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as sondagens energéticas; a coleta de parainformações confiáveis.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *megaprincípio científico*; a vivência do *princípio da Holofilosofia*; o *princípio de, na dúvida, abster-se*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) refreando os autoposicionamentos impulsivos.

Teoriologia: a *teoria da presunção*.

Tecnologia: a *técnica da tábula rasa*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Efeitologia: o *efeito da autolucidez quanto à insuficiência de dados conclusivos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses preenchendo lacunas cognitivas e eliminando dúvidas*.

Ciclogia: o *ciclo questionamentos-conclusões-posicionamentos-requestionamentos*.

Enumerologia: as *observações ainda incompletas*; as *informações ainda inconsistentes*; os *indícios ainda escassos*; as *condições ainda instáveis*; as *variáveis ainda ignoradas*; as *interpretações ainda imprecisas*; os *contextos ainda obscuros*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio informação-autorreflexão*.

Interaciologia: a *interação inexplicável-irresoluto*; as *incertezas sobre a interação causas-concausas-efeitos*.

Crescendologia: o *crescendo ignorar-saber*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-fato-interpretação*; o *trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *trinômio credíces-delírios-tradições*.

Polinomiologia: as *falhas no polinômio fatuística-casuística-parafatuística-paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo paracérebro / subcérebro*; o *antagonismo renovação / tradição*.

Politicologia: a *lucidocracia*.

Legislogia: as *leis da lógica científica*; a *lei do maior esforço aplicada à busca da fidelidade aos fatos e parafatos*.

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *neofilia*; a *criteriofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *sociofilia*; a *evoluciofilia*; a *raciocinofilia*.

Mitologia: o *mito da certeza absoluta*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *ciencioteca*; a *dogmaticoteca*; a *mitoteca*; a *abstruoteca*; a *logicoteca*; a *criticoteca*; a *teaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Principiologia*; a *Experimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Raciocinologia*; a *Erudiciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodeterminologia*; a *Priorologia*; a *Evoluciologia*; a *Descrenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *offexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dubiopensenus*; o *Homo sapiens ambiguus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens reprehensor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dubiopensenidade *precoce* = a condição autopensênica da pessoa ainda jovem, porém já lúcida quanto às realidades do Cosmos; dubiopensenidade *madura* = a condição autopensênica da pessoa madura somente lúcida depois de longa série de desvios experimentais.

Culturologia: a cultura da *Pensenologia*; a cultura da *Pesquisologia*; a cultura da *Descenciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dubiopensenidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Descenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
08. **Mateológica:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Meiocerto:** Holopercucienciologia; Neutro.
10. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Pseudobjetividade:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.

A DUBIOPENSENIDADE É A PRIMEIRA REAÇÃO NATURAL DA CONSCIÊNCIA, TRAQUEJADA PELAS EXPERIMENTAÇÕES DA EVOLUÇÃO NESTA E NAS OUTRAS DIMENSÕES EVOLUTIVAS, ANTE OS FATOS E PARAFATOS INÉDITOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta a dubiopensenidade construtiva de acordo com o *princípio da descrença*? Você experimenta primeiro para depois se posicionar?